



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

CÉLIA XAKRIABÁ: CULTURA, LIDERANÇA E REPRESENTATIVIDADE

SAMUEL SANTIAGO DA SILVA¹, ANA RAFAELA RODRIGUES MARQUES¹, MARZANE PINTO DE SOUZA²

¹ Discente do 3º Ano do Curso de Técnico Integrado em Meio Ambiente, IFPA, campus Ananindeua.

² Docente do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente, IFPA, Campus Ananindeua. E-mail do autor correspondente: marzane.souza@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: Ciências Humanas/Sociologia

ODS vinculado(s): ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 10 (Redução das Desigualdades)

RESUMO: Este estudo analisa a liderança e a representatividade da mulher indígena na trajetória de Célia Xakriabá, deputada federal indígena. A partir de uma abordagem qualitativa e documental, a pesquisa investiga como sua identidade étnica se articula à atuação política, que ressignifica espaços historicamente excludentes para os povos originários. A pesquisa inclui ainda registros públicos, entrevistas e conteúdos gerados pela deputada nas redes sociais. A liderança atua, principalmente, em defesa da educação indígena, dos direitos territoriais e da valorização dos saberes ancestrais. O estudo demonstra que a presença dela no Congresso Nacional representa uma ruptura com padrões e uma nova forma de expressão política enraizada na ancestralidade. Sua liderança amplia a visibilidade dos povos originários, contribuindo para a construção de uma política mais inclusiva. Conclui-se que sua representatividade vai além da ocupação institucional, configurando-se como um símbolo de resistência, transformação e expressão cultural no cenário político brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Povos Originários; Representatividade; Ativismo Político; Mulheres Indígenas

INTRODUÇÃO

O povo Xakriabá é um dos diversos grupos indígenas brasileiros que mantêm uma trajetória marcada pela resistência cultural, política e territorial, localizado majoritariamente no norte do estado de Minas Gerais (Almeida, 2006). Este povo, composto por cerca de 15 mil pessoas, preserva uma forte conexão com seu território, sua ancestralidade e os saberes tradicionais (Instituto Socioambiental, 2014). Ao longo do tempo, mesmo diante da perda de terras, da desvalorização de suas práticas e da exclusão social, os Xakriabá reafirmam sua identidade e protagonismo por meio de lideranças que atuam tanto local quanto nacionalmente.

Célia Nunes Correa Xakriabá destaca-se entre essas lideranças e atua como professora, ativista e representante política. Com formação em Educação Indígena pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), atuou na Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais e, em 2022, foi eleita deputada federal pelo PSOL, tornando-se uma das primeiras mulheres indígenas no Congresso Nacional (ONU Mulheres, 2022). Segundo Mendes (2023), sua trajetória é marcada pela valorização da cultura ancestral, pelo engajamento em causas ambientais e pela defesa da educação diferenciada para os povos originários, reafirmando sua liderança e representatividade enquanto mulher indígena em espaços institucionais.

Este estudo analisa a liderança e representatividade de Célia Xakriabá na sua atuação política, essas categorias são compreendidas como chaves interpretativas para pensar o papel das lideranças indígenas no cenário político contemporâneo. A presença de Célia Xakriabá no Congresso Nacional não apenas amplia as vozes indígenas dentro das estruturas formais de poder, como também transforma práticas e discursos historicamente excludentes. Segundo Laraia (2013), a cultura é um processo dinâmico, em constante transformação, conceito que se revela na forma como essa liderança concilia tradições ancestrais com estratégias modernas de participação e valorização.



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

Desta forma, esta pesquisa se justifica pela relevância de compreender como a liderança e representatividade indígena através da atuação da deputada Célia Xakriabá contribui para a construção de novos modelos políticos mais plurais, inclusivos e comprometidos com a diversidade sociocultural do Brasil.

METODOLOGIA

A trabalho adota uma abordagem qualitativa e documental. Foi orientado por referenciais teóricos que fornecem suporte interpretativo para essas categorias: cultura, entendida como um processo dinâmico de transformação e continuidade (Laraia, 2013); liderança, como prática de articulação política e comunitária (Souza, Ribeiro e Scherer, 2014); e representatividade, compreendida como expressão política de identidades coletivas historicamente marginalizadas (Andrade; Tavares, 2024). O levantamento de dados foi realizado com base em fontes disponíveis em ambiente virtual, incluindo artigos acadêmicos, reportagens, entrevistas e registros institucionais. Dentre os principais materiais analisados, destacam-se o artigo publicado na plataforma da ONU Mulheres (2022), entrevistas concedidas por Célia Xakriabá em veículos oficiais como o canal da Câmara dos Deputados, além de postagens e discursos presentes em suas redes sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo reflete as noções de cultura, liderança e representatividade na trajetória de Célia Xakriabá como liderança indígena com destaque no cenário nacional. A análise de sua trajetória, marcada pela articulação entre ancestralidade e modernidade, evidencia como ela ressignifica o espaço político a partir de sua identidade cultural e das lutas coletivas dos povos originários. Sua atuação parlamentar, fundamentada na valorização da educação indígena, na defesa da demarcação de terras e no fortalecimento das línguas originárias. Desta forma, ela representa uma nova forma de fazer política, conectada às bases comunitárias e aos direitos indígenas.

Entre suas iniciativas legislativas, destaca-se o Projeto de Lei nº 4566/2023, que propõe o reconhecimento do direito territorial originário dos povos indígenas, estabelecendo o ano de 1500 como marco temporal simbólico do genocídio indígena, em contraposição à tese restritiva do marco temporal de 1988 (Câmara dos Deputados, 2023). Além disso, Célia Xakriabá atua na articulação de ações interinstitucionais, como no projeto “Escola do Clima: Guardiões do Planeta – Futuro Ancestral”, voltado à valorização dos saberes tradicionais em práticas de sustentabilidade e saúde climática, em parceria com a FINATEC (Finatec, 2025). Tais iniciativas evidenciam seu compromisso com a ancestralidade, a justiça ambiental e a construção de políticas públicas com base nos conhecimentos indígenas.

A pesquisa também fomenta debates em sala de aula sobre a relevância da liderança e representatividade indígena e os desafios enfrentados por essas lideranças para alcançar espaços institucionais de poder. Este movimento de discussão e conscientização no âmbito educacional reforça o papel da pesquisa como instrumento de transformação social. A perspectiva socioantropológica desta pesquisa mostra a desigualdade étnico-racial e de gênero no contexto brasileiro, reconhecendo o percurso desafiador de uma mulher indígena até o Congresso Nacional.

Por fim, a atuação de Célia Xakriabá com sua liderança, enraizada na ancestralidade e atuante nos meios digitais e institucionais contemporâneos, mostra que é possível renovar práticas políticas sem abrir mão da identidade e de sua cultura. Sua trajetória representa um símbolo de resistência e mobilização que fortalece a democracia brasileira e inspira outras lideranças a ocuparem os espaços de decisão.



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

CONCLUSÕES

O trabalho evidencia que a atuação de Célia Xakriabá rompe barreiras históricas de exclusão e fortalece a participação política dos povos indígenas, especialmente por ser uma mulher indígena, o que representa uma ruptura com estruturas de poder que, historicamente, invisibilizam as vozes femininas e originárias. Ao protagonizar espaços institucionais, sua presença contribui diretamente para o ODS 5 (Igualdade de Gênero), ao ampliar a representatividade das mulheres, sobretudo aquelas pertencentes a grupos historicamente marginalizados. Sua trajetória também inspira a valorização das culturas originárias e reforça a urgência de políticas públicas específicas que reconheçam e protejam a diversidade étnica e cultural. Neste sentido, a pesquisa se alinha ao ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao destacar a importância da inclusão das populações indígenas nos processos democráticos e decisórios. Assim, conclui-se que a visibilidade de lideranças como Célia Xakriabá é essencial para a construção de uma sociedade verdadeiramente plural, justa e equitativa.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal do Pará (IFPA) – Campus Ananindeua, pela contribuição para a realização desta pesquisa e também pela disponibilização de espaço.

Referências

- ALMEIDA, R. H. de. **Xakriabá** – cultura, história, demandas e planos. **Revista de Estudos e Pesquisas**, FUNAI, Brasília, v.3, n.1/2, p.9-39, jul./dez. 2006. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/revista-estudos-pesquisas-v3-n1-2/02xakriaba-cultura-historia-demandas-e-planos-rita-heloisa-de-almeida.pdf>. Acesso em 11 maio 2025.
- ANDRADE, F. M. R. de; TAVARES, V. H. **Povos indígenas e eleições no Brasil** (2014, 2018 e 2022): violências históricas e insurgências atuais. *Rev. Bras Ciênc Polít.* v.43, p. 1-42, e279584, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-3352.2024.43.279584pt>. Acesso em 10 maio 2025.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Reconhecimento do Direito Territorial Originário dos Povos Indígenas**. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2389082>. Acesso em: 13 maio 2025.
- FINATEC. Deputada Célia Xakriabá visita a FINATEC. Disponível em: <https://www.finatec.org.br/noticia/deputada-celia-xakriaba-visita-a-finatec-para-discutir-projeto-sobre-saude-climatica/>. Acesso em: 13 maio 2025.
- INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Xakriabá – Povos Indígenas no Brasil**. 2014. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Xakriab%c3%a1>. Acesso em: 13 maio 2025.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 25. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
- MENDES, K. Célia Xakriabá: “Se o Brasil começa por nós, por que nós chegamos por último?”. Disponível em: <https://brasil.mongabay.com/2023/02/celia-xakriaba-se-o-brasil-comeca-por-nos-por-que-nos-chegamos-por-ultimo/?amp=1>. Acesso em: 12 maio. 2025.
- ONU MULHERES. Conheça a trajetória de Célia Xakriabá. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/noticias/nos-temos-o-compromisso-importante-de-desaquecer-o-planeta-para-aquecer-o-coracao-conheca-a-trajetoria-de-celia-xakriaba/>. Acesso em: 13 maio. 2024.
- SOUZA, B. J. T. de; RIBEIRO, O. de S.; SCHERER, E. F. A representatividade cultural do Estado do Amazonas em diferentes realidades. **RELEM – Revista Eletrônica Mutações**, agosto – dezembro, 2014.
- UFMG. Conheça o povo Xakriabá – Espaço do Conhecimento UFMG. Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/pelos-mundos-indigenas-xakriaba/>. Acesso em: 13 mai. 2025.